Agentes pelo meio ambiente

BSGI sedia Encontro Nacional de Agentes Ambientais

O objetivo: fazer um balanço da atuação do grupo e apresentar a dimensão do projeto aos parceiros, como as Secretarias Municipais da cidade de São Paulo (de Educação e Meio Ambiente) e demais órgãos que têm possibilitado a ampliação e o alcance da proposta. O evento reuniu o agentes ambientais, monitores do Projeto Sementes da Mudança e público em geral, interessado em conhecer mais sobre a atuação sócio-ambiental da BSGI. O Encontro aconteceu no auditório do Centro Cultural da BSGI, no dia 6 de outubro. O Movimento Agentes Ambientais é parte do Departamento de Cientistas da BSGI (Depac).

Desde 2011 tem circulado pelos CÉUS (Centros Educacionais Unificados) de São Paulo, a exposição Sementes da Mudança, uma realização da BSGI, e apoio das Secretarias Municipais de Educação e Meio Ambiente.

Inês Fonseca, do Jaçanã, relatou a experiência da participação do "Revelando São Paulo", da Secretaria de Estado da Cultura, em setembro último, com a exposição, oficinas ambientais e o projeto Makiguti em Ação. Cerca de 59 mil pessoas passaram pela exposição, outras 5 mil participaram das oficinas ambientais e mais de 2 mil dobraduras de papel foram feitas executadas com o projeto Makiguti em Ação.

Representando os CÉUS, o professor Luiz Antonio Farias, gestor do CEU Uirapuru, emocionou-se ao relatar suas impressões sobre o Projeto Sementes da Mudança e a bela parceria com a BSGI. Nesse CEU, pela primeira vez os próprios alunos foram treinados para serem monitores colocando em prática a proposta de empoderamento, ou seja, descobrir o poder e o valor de cada ser humano. Comentou sobre o impacto trazido pelo Projeto que uniu a força sinérgica de muitas pessoas em prol do planeta.

Rose Marie Inojosa, diretora da UMAPAZ, proferiu uma palestra sobre a Carta da Terra e usou em sua abordagem a tríade da transformação preconizada por Daisaku Ikeda: RENASCER, REVIGORAR-SE e REINVENTAR-SE. E continuou citando Ikeda: "Despertar para essa grandeza da condição humana acende a chama da esperança na vida de quem está perdido na angústia. Essa pessoa, por sua vez, tem o poder de inflamar a esperança no outro. O impulso resultante da renovação tem o poder de afastar a tenebrosa confusão que envolve a sociedade".

Ao final, Cintia Okamura, coordenadora do Depac, contou a história do sonho que nascia na virada do século, há mais de 10 anos, acalentado pelo Depac, que se transformou em Movimento de Agentes Ambientais. "Sonho esse que se torna real a partir do surgimento de novos atores e parceiros", ressaltou. "Agradeço a todos que dão a vida por este ideal e que por mais difícil que possa parecer não desistem para assim, ocupar esse palco que pertence a todos que tem essa nobre

missão de contribuir por um mundo melhor", finalizou a coordenadora.

CÉUS e UMAPAZ

Os Centros Educacionais Unificados (CEU) são equipamentos públicos voltados à educação e cultura, criados pela Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de São Paulo, e localizados nas áreas periféricas da Cidade de São Paulo. Com programação variada para todas as idades, os CEUs garantem aos moradores dos bairros mais afastados acesso a equipamentos públicos de lazer, cultura, tecnologia e práticas esportivas, contribuindo com o desenvolvimento das comunidades locais. Os espaços são abertos nos finais de semana com o intuito de beneficiar tanto crianças e adolescentes como a comunidade do entorno de baixa renda.

A UMAPAZ é um Departamento de Educação Ambiental da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) da Prefeitura do Município de São Paulo. Opera por meio de uma rede de parcerias. Iniciou suas atividades em janeiro de 2006, e em 2009, como departamento, passou a coordenar também a Escola Municipal de Jardinagem, a Divisão de Astronomia e Astrofísica e o Programa A3P.